

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** APLICAÇÃO DO MODELO DE ATIVIDADE DE VIDA DE ROPER, LOGAN E TIERNEY A UMA PUÉRPERA  
**Relatoria:** PRISCILLA MESQUITA CAVALCANTE  
Lorena Barbosa Ximenes  
**Autores:** Ana Paula Souza de Queiroz  
Bruna Marques de Melo  
Camila Dantas Pereira Chaves  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ensino e pesquisa  
**Tipo:** Relato de experiência  
**Resumo:**

O modelo de Roper, Logan e Tierney (1995) foi o primeiro modelo de enfermagem desenvolvido no Reino Unido que teve uma influência determinante na sistematização da assistência de enfermagem. Logo, o uso do mesmo pelo enfermeiro irá proporcionar a identificação das atividades de vida que precisam das ações de enfermagem, promovendo assim a saúde e o bem-estar do cliente assistido. Objetiva-se identificar as atividades de vida relacionadas a uma puérpera de acordo com o Modelo de Roper, Logan e Tierney (1995), bem como, os diagnósticos de Enfermagem. É um estudo descritivo, do tipo estudo de caso, realizado em outubro de 2009, no alojamento conjunto de uma instituição pública de saúde do SUS, no município de Fortaleza. A puérpera foi selecionada de forma aleatória, sendo entrevistada a partir de um roteiro à luz do Modelo de Roper, Logan e Tierney (1995), que se fundamenta em doze atividades de vida: Manter Ambiente Seguro; Comunicar; Respirar; Comer e Beber; Eliminar; Higiene Pessoal e Vestir; Controlar Temperatura Corporal; Mobilizar; Trabalhar e Distrair; Expressar Sexualidade; Dormir; Morrer. Ressalta-se que para a identificação dos diagnósticos de Enfermagem, adotou-se a taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA, 2010). De acordo com os dados obtidos pela entrevista com a puérpera no alojamento conjunto foi possível constatar as seguintes atividades de vida que representavam problemas reais ou potenciais para a mesma: Manter Ambiente Seguro, Controlar Temperatura Corporal, Mobilizar. Pode-se, então, identificar os diagnósticos de enfermagem para as atividades de vida que foram consideradas dependentes da atuação de Enfermagem: Risco de envenenamento relacionado a produtos perigosos colocados ao alcance de crianças; Risco de contaminação relacionada com uso de contaminantes ambientais (fumaça de cigarro); Risco de desequilíbrio na temperatura corporal relacionado à exposição a extremos de temperatura ambiental; Estilo de vida sedentário relacionado à falta de interesse e à falta de motivação evidenciado por escolher uma rotina diária sem exercícios físicos. A realização deste estudo possibilitou concluir que a utilização de modelos teóricos pode e deve ser aplicado na prática profissional do enfermeiro ajudando a promover uma assistência cada vez mais holística e humanizada que atenda às reais necessidades de sua clientela, como no caso a puérpera, que precisa de apoio e atenção por todos os familiares e profissionais de saúde.